








FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2023/09/22																																
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S1																																
Curso	Serviço Social																																
Unidade Curricular	Populações Vulneráveis																																
Língua de ensino	Português Inglês eventualmente																																
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">4</td> <td rowspan="2"></td> <td>0</td> <td>40</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	4		0	40	0	0	0	0	0	0	5	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																													
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																							
4		0	40	0	0	0	0	0	0	5	0																						
		Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	João Emílio Alves / j.alves@ipportalegre.pt																														
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Maria José Das Dores Martins / mariajmartins@ipportalegre.pt																																
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não tem																																
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Esta unidade curricular pretende conduzir os estudantes a adquirir conhecimentos sobre as seguintes problemáticas: violência doméstica, maus-tratos à criança; comportamento desviante na adolescência e idade adulta; exclusão social e minorias étnicas.</p> <p>Competências a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as atitudes, capacidades e competências que permitam identificar famílias, crianças, adolescentes e adultos vulneráveis, com vista a delinear e propor o apoio social adequado a cada caso, bem como a colaborar na prevenção e intervenção face a problemas de ordem económica e psicossocial das famílias. - Ser capaz de identificar e mobilizar os recursos comunitários, familiares e/ou educacionais que permitam prevenir e responder adequadamente às diferentes situações de risco e/ou perigo em que se podem encontrar crianças, adolescentes, adultos e suas famílias. - Ser capaz de trabalhar em equipa e cooperar. 																																
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	      																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A tipologia da violência proposta pela Organização Mundial de Saúde e as suas recomendações para fazer face à violência. 2. O contributo do modelo ecológico e do modelo dos fatores de risco e de proteção para a compreensão e prevenção da violência. 2.1. Violência doméstica (modelos teóricos e legislação portuguesa). 3. Maus tratos à criança 3.1. Tipos de maus-tratos à criança, perpetrados em contexto familiar e/ou institucional. 3.2. Detecção e intervenção social perante crianças maltratadas. 4. Conduta antissocial na infância e adolescência e conceitos associados. 4.1. Delinquência na adolescência. 																																

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)
(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

- 4.2. Detecção e intervenção social perante a conduta antissocial e a delinquência.
- 4.3. Trajetórias criminais na vida adulta.
- 4.4. Serviço Social e reinserção social.
- 5. Imigrantes e Comunidades étnicas. 5.1. Enquadramento do tema: conceitos e perspetivas de análise (exclusão, etnicidade e minorias étnicas);
- 5.2. Comunidades de imigrantes em Portugal: caracterização e perspetivas de inclusão social.
- 5.3. A etnia cigana em Portugal: caraterização, principais problemas e possíveis soluções.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)

1 - Metodologias de ensino

A metodologia comportará exposições teóricas para transmissão de informação, e análise de textos, estudo de casos, resolução de problemas em grupo e debates.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação final de cada estudante será feita com base na nota de uma prova escrita individual (ponderação igual a 2; e na participação nas aulas com base em um conjunto de atividades de grupo, em aula, (com ponderação igual a 1). A nota final resulta da média da nota do teste x 2, mais a nota da participação nas aulas dividindo-se o total por 3.

3 - Avaliação por Exame

Se não houver aprovação na frequência há a possibilidade de avaliação por exame nas épocas previstas nos regulamentos.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

- Calheiros, M., Garrido, M. & Santos, S. (Orgs). (2012). Crianças em Risco e Perigo. Contextos, Investigação e Intervenção. Vols 1,2,3,4 e 5. Lisboa: Eds sílabo
- Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco (CNCJR) (s/ data). Promoção e proteção dos direitos das crianças. Guia de orientações para profissionais de ação social na abordagem de situações de maus tratos ou outras situações de perigo. Disponível em: www.cncjr.pt Consultado a 6 de outubro de 2011.
- Comissão Parlamentar de Ética, Sociedade e Culturas. Subcomissão para a Igualdade de Oportunidades e Família (2009). Relatório das audições efetuadas sobre Portugueses Ciganos no âmbito do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural. Lisboa: Assembleia da República. Documento policopiado.
- Gomes, I. (2010). Acreditar no futuro. Alfragide: Texto ed.
- Guerreiro, E. (2016). O dia que a Mariana não queria/ O João vai a tribunal. Lisboa: Ordem dos advogados.
- Henriques, Joana Gorjão (2018). Racismo no País dos Brancos Costumes. Lisboa: Tinta da China.
- Machado, C. (Coord.). (2010). Vitimologia: Das novas abordagens teóricas às novas práticas de intervenção. Braga: Psiquilibrios
- Machado, F. L., (1992). Etnicidade em Portugal, contrastes e politização. Sociologia - problemas e práticas, 12, Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES/ISCTE), pp:123-136.
- Machado, F. L., (1997). Contornos e especificidades da imigração em Portugal. Sociologia problemas e práticas, 24, Lisboa, CIES/ISCTE, pp: 9-44.
- Machado, F. L. & Matias, A. R. (2006). Bibliografia sobre Imigração e Minorias Étnicas em Portugal (2000-2006). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Magalhães, T. (2004). Maus tratos em crianças e jovens. Guia prático para profissionais. Coimbra: Quarteto.
- Martins, M. J. D. (2007). Violência interpessoal e maus tratos entre pares, em contexto escolar. Revista de Educação, XV, 2, 51-78.
- Martins, M. J. D. (2009). Maus tratos entre adolescentes na escola. Penafiel: Ed. Novembro
- Martins, M. J. D. & Figueira, A. C. (2015). Crianças em situação de risco social - A perceção dos docentes. In L. Mata et al. (Eds). Diversidade e Educação: Perspetivas Atuais. E book (pp. 38-53). ISBN 978-989-8384-33-1 http://eventos.ispa.pt/xiiioloquiopsicologiaeducacao/files/2016/01/eBook_XIII_Coloquio_Internacional_Psicologia_e_Educacao_Junho2015.pdf
- Machado, C. (Coord.). (2010). Vitimologia: Das novas abordagens teóricas às novas práticas de intervenção. Braga: Psiquilibrios
- Machado, F. L., (1992). Etnicidade em Portugal, contrastes e politização. Sociologia - problemas e práticas, 12, Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES/ISCTE), pp:123-136.
- Machado, F. L., (1997). Contornos e especificidades da imigração em Portugal. Sociologia problemas e práticas, 24, Lisboa, CIES/ISCTE, pp: 9-44.
- Machado, F. L. & Matias, A. R. (2006). Bibliografia sobre Imigração e Minorias Étnicas em Portugal (2000-2006). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

Magalhães, T. (2004). Maus tratos em crianças e jovens. Guia prático para profissionais. Coimbra: Quarteto.

Machado, C. (Coord.). (2010). Vitimologia: Das novas abordagens teóricas às novas práticas de intervenção. Braga: Psiquilibrios Machado, F. L., (1992). Etnicidade em Portugal, contrastes e politização. Sociologia - problemas e práticas, 12, Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES/ISCTE), pp:123-136.

Machado, F. L., (1997). Contornos e especificidades da imigração em Portugal. Sociologia problemas e práticas, 24, Lisboa, CIES/ISCTE, pp: 9-44. Machado, F. L. & Matias, A. R. (2006). Bibliografia sobre Imigração e Minorias Étnicas em Portugal (2000-2006). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Magalhães, T. (2004). Maus tratos em crianças e jovens. Guia prático para profissionais. Coimbra: Quarteto.

Mendes, Manuela, Magano, Olga e Candeias, Pedro (2014). Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas. Lisboa: ACM/ObCig.

Soeiro, C. & Monteiro, S. (2012). Manual de procedimentos de atendimento à vítima. Lisboa : Coisas de ler Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2013. Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (Estratégia Nacional). In Diário da República, 1ª. Série, nº75, 17 de abril de 2013.

2 - Bibliografia Complementar

Agulhas, R. & Alexandre, J. (2017). Audição da criança. Guia de boas práticas. Lisboa: Ordem dos advogados.

Almeida, A., André, I. & Almeida, H. (2001). Famílias e maus-tratos às crianças em Portugal. Lisboa: Ed. Assembleia da República.

APAV (2003). Manual Core para o atendimento de crianças vítimas de violência sexual. Lisboa: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, 2ª ed.

Canha, J. (2003). Criança maltratada. O papel de uma pessoa de referência na sua recuperação. Estudo prospetivo de 5 anos. Coimbra: Quarteto.

Cyrulnik, B. (2004). Resiliência. Lisboa: Instituto Piaget. .

Díaz-Aguado, M. J. & Arias, R. M. (Dirs.). (1995). Niños con dificultades socioemocionales. Instrumentos de evaluación. Seis cuadernos Madrid: Ministerio de Asuntos Sociales.

Díaz-Aguado, M. J. & Arias, R. M. (Dirs.). (1999). Infancia en situación de riesgo social. Un instrumento para su detección a través de la escuela. Madrid: Dirección General de Educación. Dirección General de Investigación da Comunidad de Madrid.

Fonseca, A. C. (Ed.) (2002). Comportamento antissocial e família. Uma abordagem científica. Coimbra: Almedina.

Gallardo, J. A. (1994). Maus-tratos à criança. Porto: Porto editora.

Jessor, R. (1992). Risk behaviour in adolescence: a psychological framework for understanding and action. *Developmental Review*, 12, 374-390.

Machado, C. & Abrunhosa, R. (Coords.). (2002). Violência e vítimas de violência. Vols.1 e 2. Coimbra: Quarteto.

Martins, M. J. D. (1999). Delinquência juvenil, tribos urbanas e violência escolar. *Aprender*, 23, 97-101.

Martins, M. J. D. (2005b). Condutas agressivas na adolescência: fatores de risco e de proteção. *Análise psicológica*, 2, XXIII, 129-135.

Martins, M. J. D. (2005c). O problema da violência escolar: uma clarificação e diferenciação de vários conceitos relacionados com este problema. *Revista Portuguesa de Educação*, 18, 1, 93-115.

Martins, M. J. D. (2008). Escola, família, educação e violência. In N. Oliveira; P. Brito & A Amiguiño (Orgs.). *Atas da Jornada sobre investigação do Instituto Politécnico de Portalegre*. Portalegre.

Martins, M. J. D. & Vicente Castro, F. (2010). How is social competence related to aggression and victimization in school? *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. XII, 1, 3, 305-315.

Martins, M. J. D. (2012). Educação e proteção de crianças e jovens em risco: uma nova oferta formativa da ESEP, ao nível do 2.º ciclo de estudos. *Aprender*, 32, 102-104. Disponível em www.esep.pt

Ochotorena, J. & Madariaga, M. (2002). Manual de protección infantil. Barcelona: Masson SA

Organização Mundial de Saúde (OMS). (2002). World report on violence and health. Summary. OMS: Geneva. (Online). Disponível em <http://www.who.int/publications/en/> Extraído da WWW a 26/3/2007

Organização Mundial de Saúde (2005). Violence Prevention Alliance. Building global commitment for violence prevention. OMS: Geneva. (On-line). Disponível em <http://www.who.int/publications/en/> Extraído da WWW a 26/3/2007.

Organização Mundial de Saúde (2010). Prevenção da violência sexual e da violência pelo parceiro íntimo contra a mulher. OMS. Geneva. (On-line)

<http://apps.who.int/iris/bitstream/>

[handle/10665/44350/9789275716359_por.pdf;jsessionid=7EEC5A19B7993877BD6A5EAC7704B8C8?sequence=3](http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44350/9789275716359_por.pdf;jsessionid=7EEC5A19B7993877BD6A5EAC7704B8C8?sequence=3)

Pimentel, F. A. M. (2001). Ação Social na Área da Reinserção Social. Lisboa: Univ. Aberta

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

Pinheiro, P. S. (2007). Promoção e proteção dos direitos das crianças Assembleia geral das Nações Unidas Doc. A/61/299 (Relatório do especialista independente P. S. Pinheiro). *Infância e Juventude*, 1, 9- 70.

Sani, A. I. (2002). *As crianças e a violência*. Coimbra: Quarteto.

Sanmartín, J. (2004). (Coord.). *El laberinto de la violencia. Causas, tipos y efectos*. Barcelona: Ariel.

Schaffer, R. (1998). *Decidir sobre as crianças*. Lisboa: Instituto Piaget.

Weiner, I. (1995). *Perturbações psicológicas na adolescência*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.

Portal da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens: <https://www.cnpdpdj.gov.pt/>

Portal da Comissão da Cidadania e Igualdade de Género : <https://www.cig.gov.pt/documentacao-de-referencia/doc/violencia-domestica/>

Bibliografia complementar (Capítulos 5)

AA.VV. (1994), *Minorias Étnicas A participação na vida da cidade*, Atas do colóquio de 12 de novembro de 1994, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa Ação social.

Abrantes, T. (1994). Efeitos perversos dos bairros sociais: observações e sugestões. *Sociedade e Território*, 20, abril/94.

Capucha, L. (1990). Associativismo e modos de vida num bairro de habitação social. *Sociologia: problemas e práticas*, 8, Lisboa, CIES/ISCTE, pp: 29-41.

Cardoso, A. & Perista H. (1994). A cidade esquecida pobreza em bairros degradados de Lisboa. *Sociologia problemas e práticas*, 15, Lisboa, CIES/ISCTE, pp: 99-111.

Coelho, A. J. M. e Batista, (1994). É preciso integrar a «habitação social» na continuidade urbana. *Sociedade e Território*, 20, abril/94.

Freitas, M. J. (1994). Os paradoxos do realojamento. *Sociedade e Território*, 20, abril/94.

Guerra, I. (1986). *Imigrantes Cabo-verdianos em Portugal*, Relatório Preliminar, 2º Encontro de Interlocutores, Lisboa, IED/CIDEC.

Machado, F. L. (1992). Etnicidade em Portugal, contrastes e politização. *Sociologia - problemas e práticas*, 12, Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES/ISCTE), pp:123-136.

Machado, F. L. (1997). Contornos e especificidades da imigração em Portugal. *Sociologia problemas e práticas*, 24, Lisboa, CIES/ISCTE, pp: 9-44.

Machado, F. L. (1998). Da Guiné-Bissau a Portugal: Luso-guineenses e imigrantes. *Sociologia problemas e práticas*, nº 26, Oeiras, CIES e CELTA Editora, pp: 9-56.

Machado, F. L. (1999). *Imigrantes e estrutura social*. *Sociologia problemas e práticas*, 29, Oeiras, CIES e CELTA Editora, pp: 51-76.

Vilaça, E., Guerra, I. & Paiva, F. (1994). *Formas de gestão e organização de bairros sociais, Observatório da Habitação, concelho de Lisboa*, Lisboa, Centro de Estudos Territoriais (CET/ISCTE), Câmara Municipal de Lisboa.

Aguilar y Aguilar, Asociados, (1993) *Condiciones de vida y convivencia de la población gitana en Extremadura*. Junta de Extremadura, Consejería de Emigración y Acción Social.

Amiguiño, A. et al. (1993). *Caracterização sócio-demográfica e cultural da comunidade gitana no Alentejo*. Relatório final de investigação. Portalegre: Centro Regional de Segurança Social do Alentejo.

Cabeça, I. (1992). Contributions à la compréhension des facteurs qui rendent malaisée la scolarisation des enfants tsiganes. *Interface*, 5, 14.

Cortesão, L. (1995). Reflexões críticas sobre a educação de crianças ciganas. In Cortesão, L. e Pinto, F. (Orgs.). *O povo cigano: cidadãos na sombra*. Porto: Afrontamento, pp. 27-36.

Dolores J. C. (1993). *Educación intercultural: escuela e minorías étnicas*. Madrid: Eudema.

Gimenez, A. E. (1995). Suggestions pour améliorer la qualité de l'enseignement pour les enfants gitans. *Opinion dun expert gitan*. *Interface*, 20, pp. 16-17.

Liégeois, J. P. (1989). *Ciganos e itinerantes*. Lisboa: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Fernandez, M. L. (1995). *Un atelier de confection industrielle: projet pour un développement personnel et pédagogique de femmes gitanes*. *Interface*, 20, p. 15.

Montenegro, M. (1997). *O CAIC da Bela Vista... Um caso de intervenção comunitária*. In M. Montenegro (Org.). *Educação de Infância e Intervenção Comunitária*. Setúbal: ICE, pp. 27-48.

Observatório da Emigração: <http://www.observatorioemigracao.secomunidades.pt/np4/home.html>

Observatório da Imigração: <http://www.oi.acidi.gov.pt/>

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial